

10 ANOS DE PROVAS

ENEM

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVAS

2025 A 2016



Provas oficiais



Cartão de resposta



Gabarito



Folhas de redação





10 ANOS DE PROVAS

ENEM

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO



PROVAS

2025 A 2016

CÓD: OP-064AG-26

7901183004591



COMO USAR ESTA APOSTILA



Este material foi organizado para ajudar você a estudar com mais estratégia. Aqui você encontrará provas oficiais e a estrutura necessária para simular o seu grande dia. E para se sair bem, siga as instruções:

- 1. Separe o tempo da prova real**
Antes de começar, confira a duração oficial daquela prova e cronometre. Resolver sem cronômetro tira o principal benefício do simulado: treinar sua gestão de tempo sob pressão.
- 2. Resolva sem consultar nada**
Trate como se fosse o dia da prova. Não pule para o gabarito, não pesquise a resposta no meio da resolução. O objetivo é simular a condição real, inclusive o desconforto de ficar em dúvida e precisar decidir mesmo assim.
- 3. Marque suas respostas no cartão-resposta**
Não escreva a resposta ao lado da questão — preencha o cartão-resposta como você faria na prova real. Isso também treina a atenção necessária para não errar a marcação, um erro bobo que derruba muito candidato despreparado.
- 4. Só então confira o gabarito**
Corrija todas as questões de uma vez, ao final da prova — não questão por questão durante a resolução. Depois, revise com calma cada erro: entenda o motivo, não apenas decore a resposta certa.
- 5. Acompanhe seu desempenho**
Anote seus resultados, observe seus avanços e ajuste sua preparação de acordo com suas dificuldades.



FOCO • PRÁTICA • EVOLUÇÃO

Sumário

Ano	Banca Organizadora	Nº de questões	Página
2025 - Dia 1	Inep	180	05
2025 - Dia 2	Inep	180	38
2024 - Dia 1	Inep	180	70
2024 - Dia 2	Inep	180	104
2023 - Dia 1	Inep	180	136
2023 - Dia 2	Inep	180	170
2022 - Dia 1	Inep	180	202
2022 - Dia 2	Inep	180	236
2021 - Dia 1	Inep	180	268
2021 - Dia 2	Inep	180	302
2020 - Dia 1	Inep	180	334
2020 - Dia 2	Inep	180	368
2019 - Dia 1	Inep	180	400
2019 - Dia 2	Inep	180	434
2018 - Dia 1	Inep	180	466
2018 - Dia 2	Inep	180	500
2017 - Dia 1	Inep	180	532
2017 - Dia 2	Inep	180	566
2016 - Dia 1	Inep	180	598
2016 - Dia 2	Inep	180	632
Gabaritos			665

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Glory Ames, from the White Earth reservation, is frustrated that despite the presence of several indigenous reservations near Moorhead, local Halloween stores still feature a western section with costumes such as “pow wow princess”.

Even worse, despite a long-running debate about racism and cultural appropriation, often prompted by backlash against celebrities and politicians for donning offensive costumes, people continue to wear such costumes.

Last Halloween, Ames spotted a photo on Instagram of a girl dressed as a Native American with a bullet in her forehead. She immediately reported it to the social media platform and had it removed.

“They blatantly take certain aspects of our culture, race, religion, and use it for their advantage and ignore the people living it”, said Ames.

LIU, M. C. M. Disponível em: www.washingtonpost.com. Acesso em: 12 maio 2024 (adaptado).

Ao abordar um aspecto da celebração do Halloween, esse texto tem por objetivo

- A denunciar a violência contra crianças indígenas.
- B descrever costumes tradicionais em celebrações indígenas.
- C valorizar as vestimentas características dos povos originários.
- D criticar a exploração indevida de elementos da identidade indígena.
- E sugerir ações de combate ao preconceito contra os povos originários.

QUESTÃO 02

My idea of philosophy is that if it is not relevant to human problems, if it does not tell us how we can go about eradicating some of the misery in this world, then it is not worth the name of philosophy. I think Socrates made a very profound statement when he asserted that philosophy is to teach us proper living. In this day and age “proper living” means liberation from the urgent problems of poverty, economic necessity and indoctrination, mental oppression.

DAVIS, A. *Lectures on Liberation*. Washington: Smithsonian Libraries, 1971 (adaptado).

Nesse texto, ao discorrer sobre a relevância da filosofia, a escritora Angela Davis tem por objetivo

- A criticá-la pela restrição temática.
- B vinculá-la ao universo acadêmico.
- C afastá-la da abordagem socrática.
- D aproximá-la dos problemas sociais.
- E responsabilizá-la pela pobreza humana.

QUESTÃO 03

Remember the sky that you were born under,
know each of the star's stories.

Remember the moon, know who she is.
Remember the sun's birth at dawn. [...]

Remember your birth, how your mother struggled
to give you form and breath [...]

Remember the earth whose skin you are:
red earth, black earth, yellow earth, white earth
brown earth, we are earth.

Remember the plants, trees, animal life who all have their
tribes, their families, their histories, too [...]

Remember you are all people and all people are you.
Remember you are this universe and this universe is you.

Remember all is in motion, is growing, is you.

HARJO, J. *She Had Some Horses*. Londres: W. Norton & Company, 1983 (fragmento).

Nesse poema, de uma autora de ascendência indígena, o eu lírico ressalta a

- A potência dos astros celestes.
- B origem das plantas e dos animais.
- C importância do apego à terra natal.
- D relação entre seres humanos e natureza.
- E conexão entre o tempo real e o tempo imaginário.

QUESTÃO 04

It is true that all children are special, simply because they are children. But most adults are not special, and children end up as adults pretty quickly. Life then can be difficult and even disappointing. The shock of this may account for the emergence of the “snowflake generation” of university students, who are so delicate they can’t handle controversial ideas being put forward in their lectures. The roots of this fragility run deep in modern culture. So, an approach of the world that states: “Life is wonderful, you’re special and, if you are a good boy/girl, life will be amazing forever” is not a message designed to aid bouncing back from failure or confronting catastrophe. Resilience is not about feeding ego — telling your children how wonderful they are — but strengthening it.

LOTT, T. Disponível em: www.theguardian.com. Acesso em: 10 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, a expressão “snowflake generation” é usada para

- A** abordar obstáculos impostos a universitários.
- B** destacar mensagens de incentivo a estudantes.
- C** estimular ações proativas em situações de emergência.
- D** retratar relações conflituosas em ambiente universitário.
- E** apontar posturas de uma juventude avessa a contrariedades.

QUESTÃO 05



Disponível em: <https://pt.foursquare.com>. Acesso em: 14 maio 2024.

Nesse texto, a pergunta “What is sleep?”, em uma das embalagens do produto, está relacionada ao(à)

- A** escassez de horas de sono.
- B** estímulo a um descanso de qualidade.
- C** gasto com bebidas que combatem a insônia.
- D** consumo de bebidas que causam dependência.
- E** necessidade de um produto que provoque o sono.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

¿Dónde está nuestro pan, patrón?
¿Dónde quedó todo ese dinero?
¿Lo tiene oculto bajo el colchón
o lo escondió en otro sucio agujero?

Yo tengo un Tàpies, dice Juan Luis;
yo tengo un Antonio López, dice Jaume.
¿Quién de los dos sabrá decir
cuántos muertos tiene a sus espaldas?

NACHO VEGAS. Disponível em: www.lahiguera.net.
Acesso em: 12 abr. 2024 (fragmento).

Na letra da canção *Polvorado*, ao apresentar as reflexões do eu poético, o cantor espanhol Nacho Vegas

- A** demonstra o orgulho dos trabalhadores para com artistas de referência.
- B** critica a postura dos patrões frente aos direitos dos trabalhadores.
- C** apresenta propostas para diminuir as desigualdades sociais.
- D** evidencia o diálogo horizontal entre patrão e trabalhadores.
- E** questiona a insalubridade do ambiente de trabalho.

QUESTÃO 02

Guagua, las palabras también migran

Pocas palabras del idioma castellano despiertan tanto interés y asombro como guagua. En España su uso se reduce a las Islas Canarias, donde se registra a partir de los años 30 del pasado siglo. El origen de guagua resulta algo polémico. Todo parece indicar que la voz vino de Cuba. La trajeron de vuelta, junto con sus maletas y sus recuerdos, aquellos inmigrantes canarios que viajaron a la isla antillana en busca de fortuna. Recientemente en Lanzarote, las autoridades acuñaron “guagüismo” para potenciar el uso del transporte público y han solicitado a la Real Academia Española que introduzca dicho término en el diccionario.

El origen de guagua cambia si nos vamos al sur del continente. Autobús no es la única acepción de la palabra guagua que se usa en América. En los países del sur, tales como Colombia, Argentina o Perú, como una derivación del término quechua *wáwa*, también se le dice guagua a un niño de pecho o bebé. Algunos autores chilenos han defendido también que esta acepción de guagua como bebé proviene del idioma mapuche. Sea uno u otro el origen, es común en todo el cono sur oír a hombres y mujeres hablar con ternura de sus “guaguas lindas”.

Disponível em: www.escribirbienyclaro.com. Acesso em: 13 maio 2024.

Ao abordar a trajetória da palavra “guagua”, o texto destaca a

- A** presença de empréstimo linguístico no espanhol.
- B** validação de um vocábulo por uma instituição renomada.
- C** concorrência entre línguas indígenas e a língua espanhola.
- D** valorização da língua de um país em detrimento da de outro.
- E** disputa entre hispano-americanos e espanhóis por sua origem.

QUESTÃO 03

Cuando yo era chiquito
todo quedaba cerca, cerquita.
Para llegar al cielo
no más bastaba una subidita.
El sueño me alcanzaba
para ir tan lejos como quería.
Cuando yo era chiquito
yo sí podía, yo sí podía.
Libertad, libertad,
libertad para mi niño.
[...]
Cuando yo era vejigo
me iba pa'l río porque era hermoso,
aunque estaba prohibido
por peligroso, por peligroso.
Como jagüey y ceiba,
como la palma y la yagruma,
cuando yo era vejigo
yo era del monte y soñaba espuma.
Libertad, libertad,
libertad para mi niño.

RODRÍGUEZ, S. Cuando yo era un enano. In: **Oh Melancolía**. Havana: Empresa de Grabaciones y Ediciones Musicales, 1988 (fragmento).

O recurso que caracteriza essa letra de canção como um relato das memórias do eu poético é o uso de

- A** palavras no grau diminutivo.
- B** adjetivos na descrição da paisagem.
- C** vocábulos relacionados à fauna cubana.
- D** verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- E** marcas linguísticas de uma variedade caribenha.